



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE MAJOR PALUMBO

PROJETO DE LEI

Denomina Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Celina Faro Kaperaviczus, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Fontalis localizada na Rua Crisântemo, 100 - Jardim Flor de Maio, Distrito do Tremembé, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica Denominada Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Celina Faro Kaperaviczus, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Fontalis criada pelo Decreto Nº 49.863 de 1 de agosto de 2008, localizada na Rua Crisântemo, 100 - Jardim Flor de Maio, Distrito do Tremembé, vinculada à Diretoria Regional de Educação de Jaçanã/Tremembé.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 05 de março de 2026.



MAJOR PALUMBO
Vereador



JUSTIFICATIVA

Celina Faro Kaperaviczus nasceu em 9 de janeiro de 1937, na cidade de São Paulo, no bairro do Tremembé da Cantareira. Filha do Sr. Manoel Pereira Faro e da Sra. Helena de Freitas Faro, foi casada com Antonio Luiz Kaperaviczus, com quem teve a filha Stefanie e o filho Alexandre, além de cinco netos e seis bisnetos. Formou-se como normalista na Escola Normal Nossa Senhora de Lourdes do Colégio Ateneu Brasil, localizado no bairro da Vila Mariana, em São Paulo. Na sequência, graduou-se em Pedagogia, com habilitações em Administração Escolar, Supervisão e Orientação Escolar, pelo Instituto de Ensino Superior Senador Flaquer.

Em 16 de janeiro de 1956 foi criado o ensino primário municipal, com a Lei nº 4.903/56. Nesse período, juntamente com sua inseparável amiga Vera Arnoni Scalquete, Celina percorria as casas do bairro do Tremembé, conversando com as famílias e convidando as crianças para frequentarem a escola, tendo em vista que não havia disponibilidade de unidades escolares na região e as famílias ainda não estavam acostumadas com essa rotina.

É importante ressaltar que essa primeira escola do bairro do Tremembé foi construída em terreno doado pelo pai de Vera Arnoni Scalquete, Sr. Antonio Arnoni. Tratava-se de um simples galpão de madeira, que inicialmente recebeu o nome de Escolas Agrupadas do Tremembé. Posteriormente, em um prédio mais moderno, passou a receber a designação atual de Escola Municipal de 1º Grau Prof. Noé Azevedo, carinhosamente conhecida por "Escolinha da Dona Vera".

Foi assim que essa dupla de educadoras implantou o ensino no bairro do Tremembé. Lutando com todas as dificuldades imagináveis, jamais desanimaram e deixaram para as gerações futuras um legado de luta, abnegação, coragem e, sobretudo, amor pela arte de ensinar. A partir de então, tornou-se comum a cena de crianças uniformizadas saindo logo cedo de casa para cumprirem suas rotinas escolares.

Cabe ressaltar também a participação da Professora Celina de forma ativa na Associação de Pais e Mestres das escolas em que trabalhava, liderando diversas iniciativas para arrecadar fundos destinados aos alunos menos afortunados. Foi assim que a quermesse da Escola Noé Azevedo, no bairro do Tremembé, tornou-se famosa, reunindo a participação das famílias e dos professores, que fizeram, durante muitos anos, a alegria de pais, alunos, professores e de toda a população do bairro.

Não se pode deixar de lembrar também sua atuação e incentivo à frente da fanfarra da Escola Municipal Professor Noé Azevedo, na qual a escola se tornou bicampeã nacional em concursos de fanfarras.

Em sua vida pessoal e familiar, destacou-se como uma pessoa sempre preocupada com o próximo, temente e devota a Deus, e sempre pronta a socorrer aqueles que mais precisavam.

No dia 20 de junho de 2024, a Professora Celina, então com 87 anos, após lutar por oitenta dias contra uma doença avassaladora, partiu para uma nova jornada. Para nós que continuamos, ficaram lições de amor, abnegação, empatia, amizade e, sobretudo, coragem.

O orgulho é imenso ao encontrar diversos ex-alunos da Professora Celina no bairro do Tremembé, ouvindo saudosos relatos de momentos de convivência e aprendizado com a querida professorinha.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE MAJOR PALUMBO

Para finalizar, não poderia deixar de relatar um diálogo de minha mãe com um médico da equipe de neurocirurgiões, que tentava explicar a ela, no hospital, que as chances de sucesso na cirurgia eram muito pequenas. Após um breve silêncio, aquela pequena professora mais uma vez revelou a grandeza que carregava em seu coração e disse ao médico: "Então o senhor está me dizendo que a minha única opção é ir para casa morrer? Se existe uma pequena possibilidade de fazer a cirurgia, eu quero tentar". Diante de tamanha coragem, não restou à equipe médica outra opção senão atender ao seu pedido. Mamãe foi operada, recuperou-se por aproximadamente três semanas e conseguiu passar, junto com todos nós, um último e maravilhoso Dia das Mães.

Recordo-me aqui das palavras de São Paulo, que retratam muito bem a vida de Dona Celina: "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé".

Ao finalizar este relato, acredito que, para alguém que dedicou sua vida à educação e ao cuidado com o próximo, nada mais justo do que prestar-lhe uma última homenagem, atribuindo o nome de uma Escola Municipal da Zona Norte de São Paulo a esta destemida educadora.

Fotos da Trajetória da Professora Celina



Professora Celina com alunos da turma de 1960



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE MAJOR PALUMBO



Professora Celina com os alunos na primeira escola que era um galpão de madeira



Professora Celina com outra turma de alunos na primeira escola que era um galpão de madeira



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE MAJOR PALUMBO



Professora Celina em cerimônia de entrega de diplomas escolares



Professora Celina em cerimônia de formatura de alunos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE MAJOR PALUMBO



Professora Celina em foto com aluno



Professora Celina em cerimônia entregando diploma para aluna